

O Cordeiro da Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Seminário e Pedagogia

por Mons. Raúl Mira

NA vida dum Seminário não nos poderemos afastar duma pedagogia de prevenção, apesar de tudo, — que a experiência da Igreja aconselha instantemente. Neste sentido, a vigilância sobre os alunos, o apelo à lealdade e a consciência do dever, (deixemos pedagogias hesitantes e experiências perigosas), constituem o elemento humano da formação do homem.

O Seminário terá de ser uma família, mas uma família bem ordenada. E, numa família bem ordenada, cada qual tem o seu lugar e o seu dever. Não há família sólida sem o espírito de renúncia, do dever e da piedade.

Por isso, no Seminário, o Estatuto é fundamental. Realizado conscientemente por todos; orientador, para que ninguém deixe de ver o caminho; tão altamente compreensivo, que seja criador da auto-disciplina e do auto-controle; tão largamente delineado, que torne possível a aquisição de hábitos de vida disciplinada e recolhida, como elemento axial da piedade, da ciência, da renúncia e da vida autêntica.

Seria absurdo desconhecer-se que, fundamentalmente, a pedagogia do Seminário não tenha de orientar-se, como finalidade exclusiva, para a formação de uma consciência sacerdotal. A razão de ser do

Seminário é esta, e não há outra! Será preciso repetir, uma vez mais, que um Seminário não é um Colégio?

A especificidade da missão do Seminário repele qualquer outro pensamento, que será corrosivo — e um pouco a volitar por aqui e por ali, infelizmente. Mas, frise-mo-lo, a aceitação indiscriminada deste pensamento constituiria uma traição ao pensamento da Santa Igreja. Desde que o aluno do Seminário não dê fundamentada esperança, tem de ser despedido. E não há outro caminho a seguir. Nem a preocupação de melhor formação religiosa do jovem poderia justificar a sua permanência. Nem mesmo a pretexto da estadia do aluno não perturbar a disciplina do Seminário. Muito menos, evidentemente, seria de considerar qualquer influência de tom económico ou social.

— Continua na pág. 7 —

O «Dia do Emigrante»

CONTINUANDO a campanha iniciada em anos transactos, realiza-se amanhã, primeiro domingo do Advento, que este ano cai a 2 de Dezembro, o «Dia Católico do Emigrante», cuja promoção e propaganda foi superiormente confiada à «Caritas Portuguesa».

Com a aprovação dos Venerandos Prelados de Portugal, e sollicitando a indispensável colaboração das revs. Párocos e outros Sacerdotes e dos Fiéis e Organizações Católicas, a «Caritas Portuguesa» pediu a efectivação duma Campanha Nacional em favor dos emigrantes, que, por enquanto, ao menos com carácter geral, não se vê poder ir muito para além d'isto:

a) — Chamar a atenção de todos os católicos para os gravíssimos problemas que a emigração levanta a tanta gente, em tanta parte e sob tantos aspectos, de maneira a criar um clima de reflexão e de compreensão sobre a sorte dos emigrantes, as deficiências e perigos em que se encontram, e vislumbrar soluções possíveis e auxiliar as realizações já em curso;

b) — Solicitar e movimentar o mérito imprescindível duma valiosa oração interessada em favor dos emigrantes;

c) — Ajudar todas aquelas iniciativas, de carácter perma-

nente ou mesmo de carácter transitório e de emergência, destinadas a socorrer os emigrantes e a dar solução humana e cristã ao candente problema da emigração, segundo o pensamento e desejo da Santa Igreja.

Quem são os emigrantes?

São todos aqueles — indivíduos, famílias e multidões — que, forçados pelas crueldades e destruições das guerras, ou pelos ódios e horrores das perseguições, ou pela acentuada carestia da vida, ou levados pelo espírito de inconsiderada aventura ou desejo de novidade, ou pela exagerada ânsia de enriquecimento, se afastam da sua terra ou da sua Pátria, para buscarem e se estabelecerem em lugares estranhos e longínquos.

Se a guerra, mesmo conduzida com a possível humanidade e sem as possibilidades de

— Continua na pág. 10 —

EM SEVER DO VOUGA

Foi coroada de êxito a Missão Religiosa

COMO aqui noticiámos, realizou-se uma Missão Religiosa na freguesia de Sever do Vouga, de 11 a 25 de Novembro, que foi coroada de êxito.

A iniciativa, que se deve ao zelo apostólico do seu rev. Pároco, Padre João Evange-

lista Nunes Marques, efectuou-se sob a orientação dos Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Senhores D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo de Cízico, e D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Auxiliar da Diocese, e rev. Dr. Xavier Ayala, da Opus Dei, Lisboa; nela colaboraram ainda os srs. Dr. Levi Guerra, Assistente da Faculdade de Medicina do Porto, Dr. Nunes Barata, de Coimbra, e Dr. Aulácio de Almeida, de Anadia.

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que estivera presente ao início dos trabalhos, também no dia 25 se deslocou a Sever do Vouga, para assistir ao seu encerramento.

Com esta Missão Religiosa pretendeu-se ainda comemorar as bodas de ouro do Centro do Apostolado da Oração.

A pregação esteve confiada aos Venerandos Arcebispo de Cízico e Bispo Auxiliar de Aveiro que, embora falando todos os dias na igreja paróquial, foram também às minas do Braçal e aos lugares da Ermida e da Senhorinha. No Braçal, foi sempre numerosa a assistência de operários às palestras feitas pelo Senhor Arcebispo, sendo de louvar a generosidade do sr. Director, Eng. João Vidal, que dispensou do trabalho os mineiros que quisessem escutar a palavra de Deus.

No Salão da Câmara Municipal realizaram-se conferên-

— Continua na página 7 —

Património dos Pobres

Uma obra de portugueses para portugueses

O Património dos Pobres é uma floração da caridade cristã. É mais do que simples manifestação humanitária; é mais do que naturalista filantropia. Tem o selo da Igreja Católica; deve-se à alma sacerdotal do Padre Américo.

Através dos séculos, sempre a Igreja Católica foi fecunda em obras de caridade. Universidades e Escolas para ensinar, Misericórdias e Orfanatos para minorar sofrimentos, Congregações Religiosas e Conferências Vicentinas para atender às necessidades do próximo — tudo nasceu à sombra das catedrais, constituindo ramificações da caridade sobrenatural.

O Património dos Pobres é uma obra de portugueses para portugueses. Português o seu

— Continua na 10.^a página —

Primeiro de Dezembro de 1640!

«Manhã pura e formosa» chamaram à manhã heróica desse dia, em que Portugal restaurou o seu trono, derrubando uma dinastia estrangeira e expulsando o domínio dum rei que não era seu.

«Manhã pura e formosa», em que raiou a glória da restauração após o jugo castelhano. Quarenta fidalgos portugueses mostraram que a raça lusitana não se extinguiu, que a Pátria revivia e brilhava e cantava na indómita coragem de seus filhos.

«Manhã pura e formosa», em que se implantou de novo a paz e a justiça neste «jardim da Europa à beira-mar plantado». Nela, às 9 horas da manhã, começou de se ouvir o brado triunfante da completa independência: — Liberdade! Liberdade! Viva El-Rei D. João IV! E o povo de Afonso Henriques e de Nuno Alvares Pereira, respondendo ao brado dos heróis, delirou e aclamou o Duque de Bragança.

«Manhã pura e formosa», em que tiveram realidade os anseios de quem jogava a vida da sua vida pela honra da sua Pátria. Portugal viu-se liberto da opressão filipina, independente na sua soberania multiseccular.

Primeiro de Dezembro de 1640! Dia que tinha amanhecido «alegre como favorecer da nossa liberdade»!



Ano XXVI-N.º 1325-1 de Dezembro de 1956



Pela Direcção do Distrito Escolar

No próximo dia 8 de Dezembro, pelas 11 horas, será levada a efeito, no edifício do Governo Civil, uma sessão solene, com o seguinte programa:

I — Entrega dos prémios da Casa das Betras aos professores que maior número de alunos apresentaram, com aproveitamento, nos exames do ensino primário elementar ou do segundo grau. Os professores que vão receber o referido prémio são os seguintes:

Remígio Sacramento Júnior e Maria do Carmo Moreira (1948-49); Laura Violeta Teixeira Brinco e Joaquim de Oliveira Calado (1950-51); Ilda Garcia Leite Simões e Manuel Pereira Campos (1951-52); Armanda Fernandes Amorim e Joaquim António Craveiro (1952-53); Maria Aurora de Moura Ramoa Cardoso Ribeiro e Artur Ferreira Castelejo (1953-54); Aurora Celeste Constante Portela e Viriato Maia da Cruz (1954-55).

II — Distribuição de oito pequenas bibliotecas às crianças que mais se distinguiram nos exames do segundo grau, realizados no último ano lectivo, nesta cidade. Cada uma das bibliotecas a distribuir é composta por 39 volumes; os alunos contemplados são:

Rosa Maria Mortágua Velho, da Glória; António Hernani Diniz Gonçalves, da Glória; Ismênia Aurora Salgado dos Anjos Vieira, da Vera-Cruz; António Coelho Alves da Silva, da Quinta do Picado; João Baptista Campos Monteiro, da Presa; Maria Manuela Miranda de Castro, de Esgueira; e António Paulo Teixeira de Almeida, de Eixo.

Estes prémios são instituídos pelo Ministério da Educação Nacional que, só no ano findo, distribuiu 50.000 exemplares.

III — Entrega de cheques aos agentes de ensino que colaboraram na Campanha Nacional de Educação de Adultos, respeitantes a gratificações a receber.

Casa dos Pescadores

Assistência dos Postos Médicos

O movimento dos Postos Médicos existentes na área da Casa dos Pescadores de Aveiro, nos primeiros 10 meses do ano corrente, foi o seguinte:

Consultas médicas . . .	7.494
Injecções aplicadas . . .	13.563
Visitas domiciliárias . . .	2.031
Tratamentos . . .	5.242

A importância gasta em medicamentos, no referido período, totalizou 128.635\$10.

Novo Posto de Puericultura

Acaba de ser criado um novo Posto de Puericultura, o qual funcionará na Praia do Furadouro a partir do próximo dia 1 de Dezembro, numa casa devoluta do bairro dos pescadores ali existente.

48.º Aniversário da C. V. S. P. «Guilherme Gomes Fernandes»

A Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» está a comemorar o seu 48.º aniversário. Ontem, às 7 horas, foi hasteada a bandeira, com formatura do Corpo Activo; e, às 19,30 horas, realizou-se um jantar de confraternização, no Restaurante «Galo d'Ouro» que agrupou sócios, amigos e simpatizantes da Companhia.

Amanhã, às 8,15 horas, será de novo hasteada a bandeira; às 9 horas, na igreja da Vera Cruz, será celebrada a Santa Missa em sufrágio dos bombeiros, benteitores e sócios falecidos. Seguir-se-á a romagem aos cemitérios, em preito de saudade aos bombeiros falecidos de ambas as Corporações desta cidade.

A Banda Amizade digna-se abrilhantar as cerimónias de amanhã.

Simpático gesto duma criança

Apraz-nos registrar, porque a acção é digna de louvor, a atitude tomada por um pequenito de 7 anos, a servir de exemplo de honestidade a pequenos e grandes.

Há dias, quando se dirigia à escola, o menino António José Peixinho, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Peixinho e do sr. Alcídio Ferreira da Silva, residentes em Vilar, encontrou na via pública uma nota de 100\$00. Chegado à escola, logo entregou o dinheiro à sua professora, sr.ª D. Ester Ribeiro de Campos.

Essa importância foi depois deixada no Comando da P. S. P. para ser dada a quem provar pertencer-lhe.

A semana em poucas linhas

● Foi exibido no Vaticano um documentário em que Sua Santidade faz um solene apelo à consciência do Mundo livre, em prol do tão martirizado povo húngaro.

● Como se não bastasse a retumbante e barulhenta «roll and rock» — a última novidade em muito mau gosto — acaba de surgir uma nova música (!) nos estúdios franceses, com a particularidade, quase impossível, de ultrapassar a imbecilidade do «roll and rock». O perigo moral destas novas «sinfonias» é reconhecida pela própria polícia americana que só consente a sua dança a menores quando autorizados pela família! Uma música edificante, sem dúvida...

Na tela

HOJE

MATINÉE INFANTIL

Esta tarde o Cine-Teatro Avenida realiza mais uma matinée infantil exibindo a interessante película «Christian Anderson» em technicolor, com a interpretação do popular cómico Danny Kaye.

A' NOITE

Onde está o Carlos? — Uma

Repulsa pelo atentado contra o povo húngaro

Reuniu no passado dia 24, em sessão plenária, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, tendo sido, no final, aprovado por unanimidade um voto de simpatia pelos heróicos mártires húngaros, vítimas da monstruosa agressão comunista e de profunda repulsa pela espantosa brutalidade das forças soviéticas.

Expressou ainda ao Governo da Nação a sua absoluta solidariedade pela sua desassomburada atitude no caso húngaro.

Capela de Nossa Senhora das Febres

Encontra-se em obras de beneficiação a capela de Nossa Senhora das Febres, cuja iniciativa pertence à comissão das festas que aí se realizaram este ano. Os trabalhos importam em alguns milhares de escudos.

Abastecimento de sal

Procedente do Tejo, entrou no dia 27 do mês findo, no porto de Aveiro, o navio *Cantanhede* com um carregamento de 460 toneladas de sal consignadas ao Grémio da Lavoura, por intermédio da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos. Este sal será distribuído por este Grémio, para abastecimento dos distritos de Aveiro, Viseu e Guarda.

Em breve chegará a Aveiro outro navio com idêntico carregamento e para o mesmo fim.

A produção de sal da Ria de Aveiro no corrente ano pode considerar-se esgotada.

Festa a Santa Filomena

Realiza-se amanhã, na Sé Catedral, a festa em honra de Santa Filomena. Haverá Missa Solene às 11 horas; à tarde, pelas 16 horas, efectuar-se-á ainda uma devoção de piedade com exposição do SS.º Sacramento, terço, sermão e bênção eucarística.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

comédia em technicolor com Ally Mc Lerie, Ray Bolger e Margaret Scott. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

Jivaro—Um filme de aventuras em technicolor com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

XX Aniversário da Legião Portuguesa

Com várias solenidades, comemora-se, nesta cidade, no próximo dia 8 de Dezembro — festa da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal — o XX Aniversário da fundação da Legião Portuguesa.

Do programa salientamos:

A's 9 horas—Na igreja da Misericórdia, Missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com a assistência de entidades oficiais, dos legionários e dos efectivos do Terço Independente n.º 47;

A's 10,15 horas—Desfile pelas Ruas de Coimbra, Largo de Frederico Ulrich, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas do Eng. Oudinot, do Carmo, do Gravito e de Manuel Firmino;

A's 11 horas—Sessão Solene na sala das conferências do Comando Distrital da Legião Portuguesa, em que usará da palavra o sr. Dr. Artur de Morais Bettencourt; seguir-se-á a audição das cerimónias que, sob a presidência do sr. Dr. Oliveira Salazar, se realizam ao mesmo tempo em Lisboa;

A's 16 horas—Reunião de camaradagem, com distribuição de lembranças aos legionários mais necessitados;

A's 21 horas—No Salão de Festas da Secção Cultural das Fábricas Aleluia, sessão de cinema dedicada aos legionários e suas famílias.

LEGIÃO PORTUGUESA

Allstamentos

Fazem-se durante as horas de expediente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, no Comando Distrital (Rua de Manuel Firmino, 43-1.º) e das 18,30 às 20 horas, no Terço Independente n.º 47 (Rua de Manuel Firmino, 45).

Para os filiados da Mocidade Portuguesa, com mais de 18 anos, estão estabelecidas as seguintes equiparações:

1) —ao comandante da Falcão com o 7.º ano dos liceus ou equivalências será dada a graduação de comandante de lança;

2) — Ao comandante de Bandeira com o 7.º ano dos liceus ou equivalências: comandante de lança;

3) — Ao comandante de Bandeira, Grupo do Castelo, com o 5.º ano dos liceus ou equivalências: chefe de secção; mas, quando feita uma escola de recrutas com aproveitamento e boa informação, será promovido a comandante de lança;

4) — Ao comandante do Grupo ou do Castelo com habilitações inferiores ao 2.º ci-

clo e superiores ao 1.º ciclo ou suas equivalências: chefe de secção, podendo frequentar o curso do 5.º grau da M. P. e ministrar no 1.º período de instrução para satisfazer às condições de promoção a comandante de lança;

5) — Ao comandante do Grupo ou do Castelo com o 1.º ciclo dos liceus ou suas equivalências: chefe de quina, ascendendo porém a chefe de secção quando tenha tomado parte numa escola de recrutas com aproveitamento e boa informação.

Para os militares na situação de licenciados ou na disponibilidade:—Capitão: Comandante de Terço;

Tenente, Alferes, Aspirante, Sargento-ajudante e 1.º Sargento: Comandante de Lança;

Segundo Sargento e Furriel: Chefes de Secção; Cabo Chefe de Quina.

Centro de Estudos Político-Sociais

Como noticiámos, o sr. Dr. Orlando de Oliveira preferiu, na passada quarta-feira, uma conferência subordinada ao tema: «Genética particular e Genética bolchevista».

Depois de o sr. Dr. Fernando Marques ter salientado a oportunidade do tema, o conferente, no uso da palavra, traçou o panorama da ciência contemporânea, analisou os trabalhos dos vários cientistas, fez uma inteligente crítica das doutrinas comunistas e das suas contradições.

O sr. Dr. Orlando de Oliveira foi muito aplaudido e cumprimentado pela culta assistência, em que se viam as mais destacadas figuras de Aveiro.

Prosseguindo na série de palestras promovidas pelo Centro de Estudo Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. Manuel Saldida profere no próximo dia 5 de Dezembro, na sede do referido Centro—Rua de Manuel Firmino, 45-1.º, uma conferência subordinada ao título: «O espírito legionário».

AMANHÃ

EM CINEMASCOPE

O Cisne—Uma película em technicolor interpretada pela apreciada Grace Kelly — hoje princesa de Mónaco — e por Alec Guinness. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: PARA TODOS.

Naná—Um filme em technicolor a exhibir à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: A escabrosidade de certas cenas levam-no à classificação de: PARA ADULTOS C/ SÉRIAS RESERVAS.

TERÇA-FEIRA

Sempre em meu coração — Uma interessantíssima película humana interpretada por Gloria Woven e Walter Huston. Exibe-se no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Nada contém que impeça de poder ser visto POR TODOS.

QUARTA-FEIRA

O Americano—Uma película em technicolor, de aventuras, interpretada por Ursula Thiens e Glenn Ford. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Ambiente de excessiva violência, com assassinios e assaltos. PARA ADULTOS.



Comentário da Semana

Um caso que deu que falar

A Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro, na sua sessão de 22 do corrente, aplicou 15 dias de suspensão ao seu filiado Henrique da Silva Costa, por não ter observado as disposições da Lei 14—Pontapé de grande penalidade—no seu primeiro parágrafo, os conselhos aos árbitros da mesma Lei e ainda a alínea a) da mesma Lei—castigos, quando dirigiu o jogo Beira Mar-Feirense, em 18—Novembro—1956.

Esta deliberação, francamente, apenas serve para lançar maior poeira sobre o triste acontecimento.

Segundo nas leis do futebol podemos ler no primeiro período da Lei XIV: O «pontapé de grande penalidade» é dado da marca da grande penalidade e, quando ele se aplica, todos os jogadores, com excepção do que vai dar o pontapé e do guarda-redes adversário, devem estar dentro do campo de jogo mas fora da área da grande penalidade e pelo menos a 9,15 m da marca respectiva.

E mais adiante, na alínea a) dos Castigos, lê-se: Por qualquer infracção cometida pelo grupo que defende, deve ordenar-se a repetição do castigo, se não tiver resultado ponto.

Em face disto não sabemos a intenção dos julgadores, porquanto a referência à alínea que acabámos de transcrever, dá-nos a impressão de que, em seu entender, o sr. Henrique Silva deveria repetir a grande penalidade.

Em que se baseiam os julgadores? — pergunta-se.
Segundo o período da Lei XIV, nenhum jogador, a não ser o que vai dar o pontapé e o guarda-redes adversário, podem estar dentro da área da grande penalidade, devendo, todavia, estar dentro do rectângulo.

Com autorização ou sem ela—isso para o caso não interessa—os dois jogadores do Feirense abandonaram o rectângulo sem o poderem fazer.

Se o árbitro não concedeu a autorização, os jogadores, ao abandonarem o rectângulo, mostraram, com a sua atitude, desacordo com a decisão do árbitro. Assim, os jogadores seriam advertidos e, se mantivessem o seu propósito, expulsores ao abrigo da alínea a) que diz: O árbitro terá poderes descricionais, a partir do momento em que entra no campo, para advertir qualquer jogador culpado de mau procedimento ou comportamento grosseiro e, se o jogador persistir, para o expulsar do terreno.

Ora os infractores reentraram depois da marcação da grande penalidade e infirmaram na jogada, evitando um gol certo.

A alínea a) que se frisa no comunicado da Comissão Distrital tem uma única interpretação e o seu espírito é este: a repetição deve fazer-se quando o infractor comete a infracção antes ou imediatamente após a marcação da penalidade.

Seria lógico, depois de a bola ir à trave, ressaltar e ser captada por um atacante que a atira à baliza, mandar repetir a penalidade?

Impossível porque a segunda infracção dos dois defensores só se registou na altura da sequência da jogada.

O espaço de que dispomos não nos permite tratar o assunto pormenorizadamente, consentindo-nos apenas focar os pontos principais da questão, o que bastante nos pesa por se tratar de um assunto de palpitante interesse.

HIGINO SOVERAL

FUTEBOL

Novamente Beira Mar e Oliveirense lado a lado

Com os resultados da 11.ª jornada do Campeonato Distrital da I Divisão, tornou-se mais acesa a luta para o primeiro lugar, entre Beira Mar e Oliveirense.

Deve ser, de facto, deste duo que sairá o campeão, atendendo a que o outro pretendente mais próximo — o Pejão — se deixou atrasar.

Qual deles sairá vencedor? Certamente só na penúltima ou última jornada se decifrará este enigma.

Foram os seguintes os resultados desta jornada:

Lamas 1 — Pejão 0
Oliveirense 7 — Arrifanense 0
Feirense 6 — Anadia 1
Agueda 2 — Beira Mar 2
Oliveirense 3 — Lourosa 0

Enganamo-nos redondamente nas previsões feitas no último número, o que não admira e mais uma vez prova a nossa fraca vocação para adivinhar.

Com estes resultados o Beira Mar deixou-se igualar em pontos pela Oliveirense; o Pejão, embora conservando o

por
Manuel de Castro

3.º lugar, está perigosamente ameaçado pelo Lourosa, pois quanto à Ovarense e Feirense... ainda não deve ser para já, embora estes tenham subido de 5.º para 4.º e de 6.º para 5.º, respectivamente; e Lamas, Agueda, Arrifanense e Anadia, conservaram os seus lugares. Ficou assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	FC	P
Beira Mar	11	9	1	1	45-12	30
Oliveirense	11	9	1	1	32-9	30
Pejão	11	7	—	4	23-16	25
Ovarense	11	5	2	4	21-15	23
Feirense	11	5	2	4	28-26	23
Lourosa	11	5	2	4	23-23	23
Lamas	11	4	1	6	21-26	20
Agueda	11	2	2	7	30-33	17
Arrifanense	11	2	—	9	16-41	15
Anadia	11	1	1	9	10-48	14

No próximo domingo teremos os seguintes jogos:

Pejão — Feirense
Oliveirense — Lamas
Anadia — Agueda
Beira Mar — Ovarense

Secção dirigida

por

HIGINO SOVERAL

Justiça da Bola

A A. F. A., em sua reunião de 29 de Novembro findo, aplicou os seguintes castigos:

A CLUBES:

Recreio de Agueda — multas de 330\$00 e de 250\$00 por falta de cumprimento de disposições várias.

Clube de Futebol União de Lamas — multa de 250\$00 por infracção ao Reg. do Camp. Distrital.

Lusitânia F. Club — multa de 330\$00, idem.

Sport Club Beira Mar — multa de 500\$00 por não ter comparecido para o jogo de reservas «Sanjoanense-Beira Mar», além do pagamento das despesas de organização.

A JOGADORES:

Suspensão por 3 jogos — Joaquim Armando Natário Branco e Manuel Augusto da Silva Tavares, ambos da Ovarense.

Suspensão por um jogo — Américo Gomes Ferreira Teles, da Ovarense, e José Inácio de Jesus, do Lourosa.

Repreensão escrita — Juan Francisco Calichio, do Beira-Mar.

Castigos a árbitros

A Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol, em sessão de 22 do corrente mês, deliberou castigar com:

— 15 dias de suspensão, ao Filiado HENRIQUE DA SILVA COSTA, por não ter observado as disposições da LEI 14—Pontapé de Grande Penalidade—no seu primeiro parágrafo, Os Conselhos aos Árbitros da mesma LEI e ainda a alínea a) da mesma LEI—Castigos, quando dirigiu o jogo Beira Mar-Feirense, em 18-11-1956.

— Foi levada em consideração a sua confissão espontânea, de que só por precipitação não agiu de harmonia com a LEI e ainda o facto de, nos 6 anos de serviço, ter comportamento exemplar.

e com Repreensão registada, ao Filiado AMILCAR LOPES OLIVEIRA, por não ter chamado a atenção do Árbitro para a infracção à LEI 14, como lhe competia com Fiscal de Linha, no jogo Beira Mar-Feirense, em 18-11-1956.

— Foi levada em consideração a sua confissão espontânea e o facto de, em 5 anos de serviço, ter comportamento exemplar.

Lourosa — Arrifanense

Pejão (0) - Feirense (2)—O Pejão, embora jogando em casa, terá que acautelar-se para não perder o 3.º posto.

Oliveirense (2) - Lamas (1) —A Oliveirense terá um jogo fácll, dada a actual fraqueza do adversário.

Anadia (0) - Agueda (6)—O Recreio de Agueda tem necessidade para fugir à zona perigosa.

B. Mar (2) - Ovarense (1)—Os ovetrensens não podem facilitar, pois a Ovarense consegue sempre, ou quase sempre, bons resultados em Aveiro e está em notável ascensão.

Lourosa (1) - Arrifan. (3) —Luta entre vizinhos, de que

— Continua na página 9 —

"Por um Beira Mar maior" SORTEIO

Números premiados no último sábado, respeitantes à Série E:
1.º Prémio, 339; 2.º Prémio, 244;
3.º Prémio, 577.
Série F: — 1.º Prémio, 672; 2.º Prémio, 158; 3.º Prémio, 318.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje—D. Maria Madalena Monteiro Rebocho de Albuquerque Christo, esposa do sr. Dr. António Christo; D. Urbilla Casimiro Souto Ratola do Amaral, esposa do sr. Srvalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques Encarnação; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; Maria Rosa de Pinho Mieirol, filha do sr. Ricardo Mieirol; e Capitão Manuel Mendes Soares.

Amanhã — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, esposa do sr. Alferes António Fernando Campos Rodrigues dos Santos; e António Emílio de Almeida Azevedo Sachetti.

Dia 3—D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; D. Joana Tavares de Melo; Dr. Gabriel Teixeira de Faria; e Padre Laurindo Ferreira Machado.

Dia 4—D. Alice da Conceição Pedrosa Estudante; Virgílio Veiga; Mário Júlio Calisto Mateus, filho do sr. Luís Mateus; e Padre Abílio António Tavares.

Dia 5—D. Edmea Gomes Craveiro, esposa do sr. Dr. Eduardo Vaz Craveiro; D. Maria Júlia Seabra de Oliveira, esposa do sr. Virgílio de Oliveira; D. Maria Game-las Santana, esposa do sr. Tenente

Manuel Santana; e Maria Emília Neto Lopes Borges, filha do sr. Capitão Alvaro Borges.

Dia 6—D. Maria Deolinda da Silva Cruz, filha do sr. Vicente Cruz; António Mendes do Andrade Piçarra; António Ferreira Leite Pais e sua esposa, Ermelinda Vidal Leite Pais.

Dia 7—D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, esposa do sr. Raul da Silva Teixeira; D. Laura Pais de Sousa Pascoal, esposa do sr. Manuel Pascoal; Dr. Adérito Madeira; e Jeremias dos Santos Moreira.

Lar em festa

Está em festa o lar da sr.ª D. Dulce Alves Souto e do sr. Dr. Paulo Miranda Catarino, pelo nascimento de sua primeira filhinha, no passado dia 28, no Hospital da Misericórdia desta cidade.

Os nossos parabéns.

Baptizado

No passado domingo, na Igreja da Vera-Cruz desta cidade, foi baptizada a pequenina Ana Paula, extremosa filha da sr.ª D. Albertina Chaves Martins Fernandes da Silva e do sr. António Fernandes da Silva.

PICK-UPS E MICROFONES



RUA DOS FANQUELOS, 17-19
TELEF. 20374 LISBOA

COSMOCORD

AGULHAS, CABEÇAS, BRAÇOS E PASTILHAS MAGNÉTICAS E DE CRISTAL PARA TOCA DISCOS E DE VÁRIAS MARCAS, MICROFONES DE CRISTAL COMPLETOS E CÁPSULAS DIVERSAS.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DE ST. ANTONIO, 176-1.º
TELEF. 20297 PORTO

Aparatoso acidente de viação

No largo da Praça do Peixe deu-se, no passado dia 23, um aparatoso acidente de viação que não provocou, felizmente, lesões corporais de gravidade.

Saindo da Rua de Trindade Coelho, entrava no referido largo o sr. Manuel Adelino Rosmaninho Gonçalves, desta cidade, quando também saía da Rua de Tenente Resende um automóvel, conduzido pelo sr. Ernesto Bernardo da Silva Bandeira, de Lisboa.

O inesperado encontro dos dois veículos ocasionou uma série de hesitações, acabando por chocarem violentamente — de que resultou estabelecer-se pânico no local, pois julgou-se a princípio que o acidente tinha tido sérias consequências. Contudo, embora os veículos sofreram bastantes avarias, os ferimentos pessoais foram ligeiros.

Grupo Coral "Aleluia"

Exibiu-se recentemente no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Vila da Feira, onde inaugurou a terceira temporada de concertos promovidas pela Organização local «Pró-Arte», o Grupo Coral «Aleluia», da regência do sr. Carlos Aleluia.

O mesmo conjunto aveirense desloca-se hoje a Agueda onde toma parte nas festas da Escola Central de Sarmentos.

OUCA

Ouca, 26 — Ontem, na nossa igreja paroquial, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Leonel de Sousa com a menina Isaura de Oliveira. Desejamos-lhes muitas felicidades.

● O cortejo que se efectuou no dia 11, como anunciamos, a favor da igreja de Ouca rendeu perto de sete mil escudos.

● Continuamos, de noite, às escuras no lugar de Ouca, por falta de lâmpadas na rede. Pedimos a quem de direito tome providências.

● Encontra-se intransitável o caminho de Rio-Tinto para Ouca; o piso está cheio de barro e lama a ponto de nem a pé se poder andar.

● Ausentou-se para Venezuela o sr. Mário Domingos Caetano, que se fez acompanhar de sua esposa; para o mesmo país despediu-se de nós o sr. Manuel Martins.

Desejamos aos dois boa viagem e boa sorte.

● Deram-nos a honra de se inscreverem no número dos nossos assinantes os srs. Hilário de Oliveira (Taboço — Vagos) e Albino Alves da Silva (Ouca — Vagos). Agradecemos reconhecadamente. — C.

Concerto no Teatro Aveirense

A Câmara Municipal e a Comissão de Turismo, em colaboração com a Secção Cultural das Fábricas Aleluia, vão apresentar ao público aveirense, no próximo dia 3 de Dezembro, pelas vint e uma horas e meia (21,30 h.), no Salão do Teatro Aveirense, um pianista, que a esta cidade se desloca para realizar um concerto oferecido pela Secção Cultural da Embaixada Americana.

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

EM ÁGUEDA

Cortejo de Oferendas para o Hospital

Mais um dia grande em Agueda, pois nela são sempre grandes, em caridade generosa e luzidio baírrismo, os seus Cortejos de Oferendas.

Foi no passado domingo, em tarde doirada por este doce sol outonal, que se realizou o XV Cortejo das colheitas a favor do Hospital do Conde Sucena.

Às 13 horas começou o desfile. E, perante numerosa multidão ao longo do percurso, foram passando as 19 freguesias, o concelho inteiro.

Sem fazer distinções (pois que todos foram alegremente generosos no que deram) é, no entanto, forçoso destacar a representação de Macinhata do Vouga, com camionetas cheias de tudo e com dinheiro, no valor total de 11.370\$50.

E, em seguida, a Escola Central de Sargentos. Um «jeep» com géneros e dinheiro, tudo no valor de 10 contos, o que bem prova a boa vontade e admirável espírito do seu comandante, Tenente-Coronel Pinho e Freitas. Devem mencionar-se ainda os seguintes donativos particulares: — Um anónimo — 10 contos; Ministro do Interior — 10 contos; Dr. Manuel José Homem de Mello — 3 contos; Governador Civil de Aveiro — 2 contos; Xaviers, da Arancada do Vouga, E. F. Sucena & Filhos, da Borralha, Amaro, L.da, de Agueda, 3 contos cada.

No final, calcula-se ter entrado mais de 150 contos em dinheiro, e outro tanto em géneros.

Trezentos contos que o concelho de Agueda deu duas vezes, pois os deu a cantar. Foi uma nota digna de registro e de louvor a alegria deste

Cortejo. Muitas freguesias, na manifestação do contentamento de quem pratica a caridade de alma e coração, ofereceram as suas prendas envoltas em notas de alegres cantares. Perante a tribuna, erguida junto ao Hospital e em que se encontravam os srs. Dr. Francisco Jesé do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito; Dr. António Breda, Director do Hospital do Conde de Sucena; Dr. Fausto de Oliveira, Presidente da Câmara; Corpo Clínico do Hospital; benemérito Dionísio Pinheiro; Comissão Executiva, etc., magníficos ranchos de rapazes e raparigas exibiram belamente a sua alegria, pelo que foram muito aplaudidos.

Este grandioso Cortejo fica-se devendo também ao trabalho dedicado da Comissão Executiva, composta pelos srs. Dr. Mateus Barbas dos Anjos, Dr. José Maria Rodrigues de Almeida, Eng. Carlos Rodrigues, Manuel Valente de Almeida, e Fernando Brinco da Costa.

Aniversário da Escola Central de Sargentos

Passa hoje mais um aniversário da fundação—o 60.º—e da transferência para Agueda—o 30.º—da Escola Central de Sargentos.

Por esse motivo, foi resolvido festejar essa data. Ao meio-dia, tendo o corpo de alunos, com bandeira e fanfarras, percorrido a vila em desfile, será celebrada a Santa Missa, na igreja paroquial, pelo Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro; será orador o rev. Dr. Pinto Carneiro.

de Ilhavo todos os fogos que constituem actualmente a Colónia Agrícola da Gafanha, ou que na sua área venham a ser constituídos. É uma medida que se justifica para evitar futuros transtornos; dado o aumento populacional que se verifica na nossa região, se um dia for necessário instituir-se uma nova freguesia na parte poente deste concelho, já a união da Colónia ser-lhe-á favorável.

Casamento

Na capelinha de Nossa Senhora de Fátima, na Gafanha de Aquém, celebrou-se, no dia 17, o casamento da sr.ª D. Maria do Rosário Senos Mónica, filha do sr. Capitão José Bolais Mónica e da sr.ª D. Delfina André Senos, com o sr. Manuel Seica Filipe, oficial da Marinha Mercante, filho do sr. Joaquim Filipe e da sr.ª D. Emília de Jesus Seica.

Os nossos cumprimentos de muitas felicidades. — C.

ILHAVO

Eng. Manuel Fernandes Matias

Ilhavo, 24—Acaba de ser convidado pelo sr. Ministro das Obras Públicas para chefiar a nova Secção da Direcção Geral dos Portos—Secção de Estudos e Planos dos Portos—o nosso conterrâneo illustre, sr. Eng. Manuel Fernandes Matias, técnico de belas qualidades de inteligência, de trabalho e de carácter.

Sua Ex.ª, que ultimamente exercia as funções de Director da Junta Autónoma do Porto da Figueira da Foz, irá ocupar o seu novo lugar em Lisboa nos fins do corrente ano.

O sr. Eng. Manuel Fernandes Matias havia há pouco regressado de Angola, onde esteve dois meses a proceder a estudos para a realização do projecto do porto de Moçâmedes. A Sua Ex.ª endereçamos as melhores felicitações.

Colónia Agrícola da Gafanha

Por acordo entre os revs. Párcos de Ilhavo, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação, foi resolvido pedir a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro que considere pertencentes à nossa freguesia

Cortejo de Oferendas em Oliveira do Bairro

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro vai, mais uma vez, realizar um Cortejo de Oferendas a favor do Hospital.

O dia marcado é o próximo dia 9 de Dezembro; é já o XVI Cortejo.

Tudo leva a crer que será mais uma grande jornada de benfazer, dada a confiança que o povo deposita na Comissão Administrativa e o prestígio que nos últimos anos o Hospital grangeou.

MURTOSA

Serviços dos Correios

Murtosa, 27—O concelho da Murtosa, com mais de 54 quilómetros de extensão, constituído por 5 freguesias com uma população de cerca de 14.000 habitantes, tem sido servido por um número de carteiros que se reconhece insuficiente para fazer uma distribuição conveniente ao domicílio da correspondência recebida, crescendo a circunscendência da freguesia da Torreira não haver distribuição ao domicílio. Tais factos acarretam prejuizos incalculáveis à população deste concelho. Ainda bem que a Administração Geral dos Correios reconheceu a justiça que nos assistia e, por isso, têm andado neste concelho dois funcionários a estudar o assunto, de forma a dar-lhe uma solução conveniente e condigna. Segundo consta, vai ser aumentado o número de distribuidores postais e a freguesia da Torreira ficará também servida com distribuição de correspondência ao domicílio. Se tal se verificar, como contamos, o concelho da Murtosa sentir-se-á reconhecido.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares», deste concelho, acaba de ser aumentada e enriquecida com o legado do saudoso murtoseiro Manuel José Lopes Pereira, falecido na Vila da Feira em 23 de Janeiro último. O legado é constituído pela secretária, 1 cadeira, 1 estante e 840 livros de autores portugueses e alguns de autores estrangeiros. Feliz lembrança teve este nosso prezado conterrâneo, que demonstrou assim o grande amor que consagrava à sua terra natal, enriquecendo uma obra cultural e perpetuando o seu nome através das gerações vindouras. Merece por isso a nossa gratidão.

Património dos Pobres

Até nós chega a consoladora notícia de que a numerosa colónia de murtoseiros residentes no Rio de Janeiro, Estado do Brasil, num rasgo de amor ao torrão natal, de são baírrismo e de amor pelos pobres, resolveu fazer um pedidório a favor da construção de uma «Casa para os Pobres» a construir nesta freguesia, ao lado do conjunto residencial do Património dos Pobres, que será denominada «Casa do Rio de Janeiro». Belo gesto de baírrismo e de caridade que muito enobrecer quem o pratica. São precisas muitas casas para pobres; já se encontram construídas 5, e espera-se que o gesto dos murtoseiros residentes no Rio de Janeiro seja seguido por outros murtoseiros residentes na América do Norte e noutros países do mundo.

Obras municipais

A Câmara Municipal deste concelho iniciou a construção da Estrada da Breja de Baixo, na freguesia do Bunheiro, obra a efectuar unicamente a expensas da Câmara.

Lagutrop

Anadia Oliveirinha do Vouga

Manifestação de solidariedade

Anadia, 26—Realizou-se, ontem, nesta vila, uma manifestação de solidariedade para com o patriota povo húngaro e de repulsa pelo massacre da nação magiar. A iniciativa ficou-se devendo à Direcção dos Bombeiros Voluntários.

A concentração fez-se no largo dos Paços do Concelho, às 15 horas. Entre os manifestantes, encontravam-se as crianças das Escolas Primárias, os alunos dos Colégios Nacional e de Nossa Senhora da Paz, filiação da Mocidade Portuguesa, Bombeiros Voluntários e alunos do Instituto Salesiano de Mogoforos.

Em primeiro lugar falou, duma das varandas da Câmara Municipal, o sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, seguindo-se, no uso da palavra, os srs. Dr. Adalberto Seabra e Prof. António Dias Mendes. Todos os discursos, que versaram o tema da ocasião, foram muito ovacionados, ouvindo-se também vivas à Hungria e a Portugal.

Encerrou a grande manifestação o sr. Prof. Bento Lopes, Presidente da Câmara Municipal. Antes de terminar, o orador pediu dois minutos de silêncio pelos mortos da Hungria, que religiosamente foram observados pela multidão.

Outras notícias

No próximo dia 2 de Dezembro, domingo, pelas 15,30 horas, vai realizar-se na sala das sessões da Câmara Municipal uma reunião dos lavradores do concelho, a fim de se estudar a possibilidade de criar entre nós a «Seara de Deus».

No dia 20 de Dezembro, pelas 15 horas, no edificio do Grémio da Lavoura, vai proceder-se à arrematação da empreitada para construção do edificio para celeiro, armazém e garagem, destinado ao referido Grémio.

O depósito provisório é de 17.000\$00; o caderno de encargos e o programa do concurso estão patentes, todos os dias úteis, na Secretaria do Grémio da Lavoura.

Oliveirinha, 26 — Em conformidade com as disposições diocesanas, recomeçaram os trabalhos do presente ano catequístico. Hove reunião de catequistas nos três centros paroquiais, sendo presente o relatório de contas do ano findo. A receita, constituída pelo produto dos oratórios da Sagrada Família, foi de 1.351\$10 e a despesa subiu a 1.261\$10, sendo transportado um saldo para o presente ano de 90\$00.

● Continuamos a subscrição a favor do harmonía, com o seguinte resultado:

Transporte.	14.040\$10
José Lopes Neto	100\$00
Cunhada de Alexandrino	5\$00
Anónima	100\$00
José de Almeida Pinho	100\$00
Amândio de Almeida	
Vidal	50\$00
Albino Damas	10\$00
Manuel Marq. da Silva	20\$00
Diamantino de Oliveira	70\$00
Anónima	100\$00
Francisco Figueira da Cruz	40\$00
Júlio Vieira	80\$00
Alvaro Maio de Oliveira	150\$00
Anónima (promessa)	40\$00
Anónimo	20\$00
Augusto Rodrigues da Conceição	40\$00
Anónimo	25\$00
José Gonçalves	100\$00
Carlos Vieira	50\$00
António Sim. Andrade	100\$00
José Maria Carvalho	5\$00
Manuel Simões Maio	50\$00
Manuel Gonç. Madail.	50\$00
Manuel Vieira	150\$00
António Ferreira de Oliveira	70\$00
Manuel Rod. Figueira	50\$00
José Vieira Neto	10\$00
Augusto Nogueira	20\$00
Maria Marq. Moraes	5\$00
Arnaldo da S. Teixeira	50\$00
Anónimo	100\$00
Soma.	15.800\$10

N. B.—Continua a subscrição no próximo número.

C.

O futuro Estádio Atlético do Sangalhos

Sangalhos, pelo seu comércio velocipedico e pelos seus valorosos ciclistas, tem justamente o título de «cidade das bicicletas». Nada admira pois, que uma das suas mais arreigadas e velhas aspirações fosse a construção dum Estádio Atlético.

Para que este bem legitimo anseio se transformasse em realidade, a actual Direcção do Sangalhos D. Clube solicitou o alto patrocínio do sr. Governador Civil de Aveiro. E com o fim de se estabelecerem as bases preliminares para que o desejado Estádio tome ao mais breve o vulto que se exige, o Chefe do Distrito foi no passado dia 21 a Sangalhos, onde presidiu, na Sede do Clube, a uma sessão. Aqui foi entusiásticamente recebido pelas entidades concelhias, pelos dirigentes do Sangalhos e por muito povo.

Ao abrir a sessão, o sr. Eng. Angelo Neves, Vice-Presidente do Sangalhos D. C., saudando o sr. Governador Civil, annunciou que ele passaria a ser sócio honorário do Clube.

O sr. Prof. Bento Lopes, Presidente da Câmara de Anadia, falando também, disse que a Câmara da sua presidência não podia ficar alheia a tão grande empreendimento.

Para já, contribuiu com um subsídio de 10 contos.

Finalmente, o sr. Governador Civil afirmou: — «Se se confirmar a minha nomeação de sócio honorário do S. D. C., tal facto é para mim motivo de honra e de orgulho. É de realçar a vontade dos Sangalhenses em quererem dar à Bairrada obra de tanta importância e projecção. Como aveirense, estarei sempre convosco até à concretização do vosso desejo. É a Sangalhos que se deve um dos motivos de maior orgulho no desporto nacional e direi ao Governo que o anseio de Sangalhos é justo e merece todo o apoio».

E, ao terminar, o Chefe do Distrito annunciou que, assinados por si, iam ser enviados telegramas aos srs. Ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, e ao sr. Conselheiro Albino dos Reis.

E este primeiro grande arranco para a construção do Estádio Atlético do Sangalhos acabou com um «Porto de Honra», onde se trocaram vários brindes.

ACHOU-SE

Um relógio de pulso de senhora. Nesta Redacção se informa.

Pela Imprensa

«Voz de Lamego»

Entrou no 27.º ano da sua publicação o semanário «Voz de Lamego», da Diocese de Lamego.

Fiel aos princípios católicos que a norteiam e atenta sempre às determinações da hierarquia, a «Voz de Lamego» tem-se desempenhado da sua nobre missão.

Auguramos-lhe longa vida, sempre ao serviço de Deus, da Igreja e da Diocese a que pertence.

«A Cooperação»

Sob a direcção do sr. José da Silva Baptista, iniciou em Lisboa a sua publicação a nova revista bimensal «A Cooperação», que se propõe tratar diversos assuntos de cultura, informação e divulgação técnica.

Agradecendo a oferta do primeiro número, desejamos à nova revista as melhores prosperidades e longos anos de existência.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

«A Gazeta dos Caminhos de Ferro» dedicou o seu número de 16 de Outubro passado ao primeiro centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses.

E' um número de 200 páginas que, abrindo com umas *Palavras de Sua Ex.ª o Ministro das Corporações*, tem colaboração dos srs. Eng. Manuel Pinto Osório, Comandante Alvaro de Melo Machado, Eng. António da Silveira Bual, Eng. Mário de Oliveira Costa, Eng. Carlos Manitto Torres, Conde de Penalva de Alva, Dr. J. Faria Lapa, Eng. Frederico de Quadros Abra-

gão, Eng. Eduardo Ferrugento Gonçalves, Major Adalberto Ferreira Pinto e Dr. Rogério Torroais Valente.

«Boa Nova»

Completo um novo ano de existência este nosso colega que se publica em Cantanhede, dirigido pelo rev. Padre José Augusto Ferreira Simões. Dirigimos a todos os que nele trabalham os votos das maiores felicidades.

«Soberania do Povo»

Assumiram a direcção efectiva deste semanário, que se publica em Agueda, os srs. Dr. Manuel José Homem de Mello e Eng. Albano Homem de Mello, que até aqui vinham desempenhando interinamente essas funções.

Congratulamo-nos com «Soberania do Povo» e felicitamos os novos directores.

«O Almonda»

Sob a proficiente direcção do sr. Dr. Carlos de Azevedo Mendes, «O Almonda» de Torres Novas acaba de festejar, com o último número, o seu 38.º aniversário. Por esse motivo endereçamos-lhe os nossos cumprimentos.

«O Ilhavense»

Completo um dia 23 quarta e cinco anos de existência este nosso colega, que se publica em Ilhavo. Festejando o aniversário, apareceu no dia 20 impresso a cores, em número especial. Desejamos a todos os que nele trabalham, particularmente ao sr. Prof. José Pereira Teles, seu director, as maiores felicidades.

UNICORN

Todas as correntes



Nomeiam-se revendedores

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

Lisboa-R. dos Fanqueiros, 17-19
Porto-R. de Santo António, 176

A Óptica

Oculos — Armações — Lentes
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços

Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Painéis de Pressão!!

«Universal Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

FOTOGRAVURA CÔRTE-REAL

R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na
Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º
Telef. 369 — AVEIRO

EMPREGADA

Com alguma prática de balcão
Precisa-se nos
ARMAZENS VIEIRA—AVEIRO

ANTIGUIDADES

Vende João Mónica
ILHAVO

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos
Armazéns Vieira - Aveiro

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

PRECISA-SE

COZINHEIRA HABILITADA
Nesta Redacção se informa

Dr. F. Moreira Lopes

Mudou o seu consultório para a
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
A V E I R O

CORRIJA O SEU OUVIDO

Se ouve mal e ainda não experimentou este muito completo e moderno aparelho para surdos, não considere o seu caso sem solução

«VIENNATONE»

A maravilha máxima para bem ouvir. O aparelho mais apreciado no CONGRESSO MUNDIAL DE AMBLIACUSIA

Quatro modelos diferentes com TRANSISTORES, sem gastos de pilhas.

Um aparelho SEM CORDÃO, com SOM ESTEREOFÓNICO

Os aparelhos mais pequenos, mais leves e mais económicos
Garantia de assistência técnica — Auriculares por medida para certos casos — Acessórios especiais para ouvir rádio e para acompanhar conversas telefónicas

«VIENNATONE» é o aparelho mais eficiente e mais regulável para todos os casos de surdez

EXPERIMENTE SEM QUALQUER COMPROMISSO

RETINA — ÓPTICA

Rua de Sampaio Bruno, 12-A — PORTO

(Enviam-se catálogos aos interessados de fora do Porto)

GOODMANS

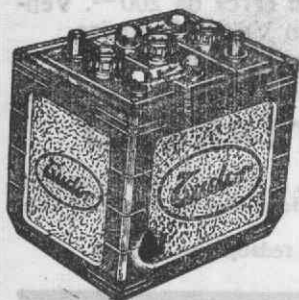
ALTO-FALANTES 1MAN PERMANENTE

TODAS AS DIMENSÕES DE 6 Cms. A 45 Cms. DESDE 155\$00 A 3.500\$00. CONJUNTOS ESPECIAIS PARA ALTA FIDELIDADE.

DISTRIBUIDORES:

LEOPOLD SHIROI

RUA DOS FANQUEIROS, 17-19 LISBOA RUA DE STO. ANTONIO, 176-1.º PORTO
TELEF. 20376 LISBOA TELEF. 20297 PORTO



Se precisa de uma Bateria
compre **TUDOR**

Baterias para todos os fins:

Automóveis — T. S. F. — Barcos e Iluminação

A' venda nas Garagens e Estações de Serviço
ou no Depósito de:

Francisco Piçarra & C.ª, L.ª

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 65 a 69

Telefs. 92 e 714 AVEIRO



Um sorriso, um gesto, uma graciosa
atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.ª tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

Natal à vista

Enorme sortido de brinquedos e bonecas lhe proporciona a
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelos maravilhosos com garantia
Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

Assinai e propagai o
«Correio do Vouga»



PRECISAM-SE

Polidores de móveis e aprendizs.
Nesta Redacção se informa

Escritórios

ou consultórios, boas dependências
no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio. Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro
Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Médico especialista

de Doença dos Olhos

Operações

Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto)

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telef. 706

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis, das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e DentesCONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200 m². Vende-se no Viso — Esgueira. Falar nesta Redacção.

TERRENO

vende-se, c/ cerca de 800 m² no sítio de Alfandega (Agros) limite de Aradas. Nesta redacção se informa.

Boas lentes protegem a vista
Oculista MotaRua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Anunciai no Correio do Vouga

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

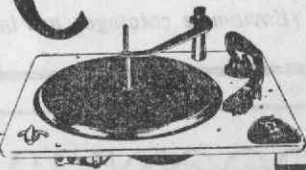
Aveiro

REPRODUTORES DE DISCOS

MODELOS:
SIMPLES 78 RPM 750\$00
SIMPLES 3 VELOC. des. . . 1.050\$00
TRANSCRICÇÃO 2.250\$00
AUTOMÁTICO MIST. dor. . 2.100\$00
UNIDADE MECÂNICA P.º
GRAVADORES DE FITA 2.750\$00

DISTRIBUIDORES:
LEOPOLD SHIROI
RUA DOS FANQUEIROS, 17-19
LISBOA
TELEF. 20376

COLLARO

RUA DE STO. ANTONIO, 176-1.º
PORTO
TELEF. 20297

Ros Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Contra factos não há argumentos

Gazcidla

Um índice de

ECONOMIA-RAPIDEZ-ASSEIO

Assim o afirmam os muitos milhares de consumidores espalhados pelo país.

A fim de criar o gosto pela utilização deste admirável combustível doméstico, de 16 de Novembro a 31 de Dezembro a CIDLA, por intermédio dos seus Agentes e Revendedores, oferece-lhe as condições mais vantajosas para início de uma vida melhor e mais cómoda no seu lar.

Consulte os Revendedores autorizados



Não queira ser uma sacrificada!



Deixe ASCOT ajudá-la, dando-lhe água sempre bem quente ao abrir o torneira.

ASCOT oferece aquecimento rápido, e económico.

Trabalha a gaz ou a gazcidla. À venda nos bons estabelecimentos em condições favoráveis.



LEACOCK (LISBOA), LDA.
Av. 24 de Julho, 16 - Lisboa - Tel. 669061
Rua José Falcão, 185 - Porto - Tel. 29561

Seminário e Pedagogia Em Sever do Vouga

— Continuação da página 1 —

Mas, como formar a consciência sacerdotal? É da experiência psicológica que a personalidade sacerdotal exige uma ideia directriz apaixonadamente vivida e progressivamente aperfeiçoada. Fora disto, a construção será na areia.

Desta maneira, o ideal sacerdotal a fazer viver pelos alunos, tem de ser inculcado logo desde os primeiros anos, em progressão constante da capacidade de aquisição.

Como toda a precipitação intempestiva deve ser evitada, aqui aplica-se, perfeitamente, o princípio da Psicologia: *Quidquid recipitur, per modum recipientis recipitur* — tudo se recebe segundo a maneira de ser de quem recebe.

As crianças dos primeiros anos não poderão aguentar noções nem muito profundas nem muito abstractas. Sabemos bem que a vocação da criança, ao entrar no Seminário, é basicamente sentimental. E' o coração que a leva ao Seminário e o desejo que os pais mostram em ver o filho sacerdote. A imaginação desempenha o papel principal no pequeno que se prepara para entrar.

Dentro das famílias muito cristãs, não foi este quase sempre o caminho?

A pedagogia a adoptar nesta idade parece dever ser muito simples. As crianças podem assimilá-la com facilidade. Não são as crianças os filhos predilectos de Deus? *"Deixai vir a mim as crianças..."*. Pois incomparavelmente maior será a ternura de Deus pelas crianças que se destinam ao seu sacerdócio. E a vida litúrgica auxiliará e aprofundará esta intimidade simples da criança com Deus. O amor à Santíssima Virgem, muito sincero e muito compreendido, vai dar à sua alma, *superabundantemente*, satisfação à sua ânsia de amor e carinho de Mãe.

A adolescência, irrequieta e indisciplinada por natureza, requer compreensão e um inteligente amparo às suas crises, ou de ideal ou de cons-

ciência. O rapaz, sempre justo lá no fundo, espera precisamente esta atitude dos Superiores e não quer ser enganado na sua esperança. Mas uma disciplina forte e serena, apesar de tudo, tem de exigir do rapaz o *imprescindível* silêncio e um grande amor ao estudo. Falharia, de outra forma, a indispensável assimilação e vivência sólida das virtudes naturais, sob a acção preveniente da graça. E a obra educativa estaria deitada ao fracasso. A obra de educação é do conjunto: o rapaz não está só. *Vae soli!* Supõe, na verdade, um ambiente de abertura e confiança em que o rapaz se saiba acompanhado a reagir, a compreender e a sentir.

Já de posse segura das virtudes ditas humanas, ao cair da Filosofia, com o pleno uso do entendimento e conhecedor das vias que a Providência lhe destinou, o jovem não poderá avançar para a Teologia sem a vivência segura das virtudes da Fé e da Caridade; e estas virtudes não poderão desenvolver-se sem o apoio da prudência, da humildade e da castidade. Com efeito, a experiência dos homens demonstra bem que sòmente a caridade e o fogo obsidiante dos convertidos poderão, em parte, substituir a função dum subconsciente que não fosse longamente e progressivamente formado pela assimilação de todas as virtudes que fazem do homem um ser perfeito como homem.

cias para rapazes, raparigas e homens, sempre com larga concorrência.

A série das palestras feitas pelo rev. Padre Dr. Xavier Ayala constituiu um acontecimento notável nesta Missão.

Nos últimos três dias, também perante numeroso auditório, os srs. Drs. Aulácio de Almeida e Levi Guerra fizeram conferências, integradas no plano da Missão; já no domingo, dia 18, o sr. Dr. Nunes Barata havia feito uma



NAS MINAS DO BRAÇAL — O Senhor Arcebispo de Oizico, em palavras simples, fala aos mineiros

palestra para homens e rapazes.

A procissão eucarística, na noite de 24, em que se incorporaram só homens e rapazes em número de mais de quatrocentos, foi uma admirável manifestação pública de piedade, que não se esquece facilmente. A vila encontrava-se toda iluminada com inúmeras lâmpadas e velas; as ruas do trajecto foram atapeadas de verdes.

O Senhor Bispo Auxiliar aproveitou a oportunidade para fazer a Visita Pastoral, indo às capelas da freguesia, falando ao povo e administrando o Sacramento da Confirmação a 217 pessoas.

Durante os dias da Missão foi distribuída a Sagrada Comunhão a mais de duas mil pessoas.

No dia da conclusão, 25, foi celebrada a Missa da Comunhão Geral às 7 horas; e às 11 horas, já presente o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, o rev. Pároco cantou a Missa Solene em honra do Sagrado Coração de Jesus. Acolitaram os revs. Padres António Tavares Afonso e Cunha e Celestino Correia Amaral; foi cerimoniário o rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

Na altura própria, o nosso Venerando Prelado fez a homília, em que se congratulou pelo êxito da Santa Missão.

No final, ainda Sua Ex.^{sa} Rev.^{ma} benzeu os quadros e imagens dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria que, às 13 horas, ao toque festivo dos sinos, serião entronizados nos lares pelos respectivos chefes de família.

Às 15 horas organizou-se uma procissão em honra do Sagrado Coração de Jesus; precediam o pálio duas filas de centenas de homens e rapazes, enquanto o seguiam outras duas filas enormes de senhoras e raparigas. O Se-

nhor Arcebispo acompanhou o préstito em todo o seu percurso. Foi depois encerrada a Missão, subindo ao púlpito o Senhor Bispo Auxiliar para dirigir o apelo à perseverança nos bons propósitos de melhor vida cristã. E, feita a consagração da paróquia ao Sagrado Coração e dada a bênção eucarística e a bênção papal, foi benzida uma lápide

comemorativa da Missão Religiosa e das *bodas de ouro* do Centro do Apostolado de Oração.

No regresso a Aveiro, foram Suas Ex.^{ss} Rev.^{mas} acompanhados até ao limite do concelho por um cortejo de dezoito automóveis; vimos, entre os seus ocupantes, os srs. Dr. Alvaro Corga, Dr. Manuel Santiago, Prof. Décio de Figueiredo, Prof. Anarolino Ferreira, Prof. Heldebrando de Vasconcelos, Prof.^a D. Maria Eugénia Lopes, Prof.^a D. Berta Ribeiro, D. Olívia Amaral e filhos, Avelino Amaral e família, Flávio Martins de Bastos, Valdemar Mendes Ribeiro, João Loureiro, Augusto Loureiro, António Pereira de Macedo Amaral, João Amaral, Silvério Loureiro, Amadeu Lopes, Aníbal Gomes Machado e esposa, Virgílio de Bastos, Manuel Barbosa de Almeida, Joaquim Martins Pereira, Diamantino Cruz, Henrique Moreira Dias e esposa, Ernesto dos Santos, Abel Amaral e família e António da Conceição Marques e família.

Esta Missão Religiosa, com pregação intensa e prolongada tratando de variados, importantes e actuais problemas do Dogma e da Moral do Catolicismo, ficará por muito tempo gravada na memória e no coração dos paroquianos de Sever do Vouga. Os dias destinados especialmente à Comunhão das senhoras, das crianças, das raparigas, dos rapazes e dos senhores foram dias em que se viveu de maneira piedosa a devoção eucarística — centro de toda a vida cristã.

Suas Ex.^{ss} Rev.^{mas}, deixando a vila e os centros populacionais, foram ainda ao encontro dos filhos da Igreja, mesmo no meio da serra. Não esqueceram o lugar da Ermida, perdido nos montes, e

operários do Senhor, estiveram várias vezes junto dos mineiros do Braçal, pregando o Evangelho ao ar livre ou debaixo dum barracão, subindo a uma pedra, a uma cadeira ou a um escadote; o que importava era transmitir a verdade salvadora da *Boa-Nova*, cumprindo a ordem de Cristo: — *"Ide por todo o mundo, ensinai todos os povos..."*.

E não terminamos esta breve descrição, sem destacar o modo como as palavras dos



NAS MINAS DO BRAÇAL — O Senhor Arcebispo de Oizico, em palavras simples, fala aos mineiros

Rádios!
Últimos modelos dos rádios:
Shaub; Lorenz; Siera; Luxor;
Wega e Zenith
Os melhores preços do mercado na
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Consulte os novos preços dos artigos expostos nos
Armazéns Vieira-Aveiro



hérnia
UMA BOA NOTÍCIA
O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota
MYOPLASTIC-KLÉBER
é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em
Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 14 de Dezembro
Figueira da Foz — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, n.º 116 — Dia 13 de Dezembro
Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 12 de Dezembro

A NOSSA MISSA

- 2—*Primeiro domingo depois do Advento.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor roxa.
- 3—*S. Francisco Xavier, Confessor.* Mis. pr., 2.ª Or. do dom. anterior. Cor branca.
- 4—*S. Pedro Crisólogo, Bispo, Confessor e Doutor.* Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant., 3.ª Or. de S.ta Bárbara. Cor branca.
- 5—*Quarta-feira.* Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. de S. Sabas, sem Cr., Pref. comum. Cor roxa.
- 6—*S. Nicolau, Bispo e Confessor.* Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant. Cor branca.
- 7—*S.to Ambrósio, Bispo, Confessor e Doutor.* Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant., Cr. Cor branca. Abs-tinência.
- 8—*Imaculada Conceição de Portugal.* Mis. pr., 2.ª Or. do dom. ant., Cr., Pref. de N.sa S.ra. Cor branca. Dia Santo de Guarda e Feriado Nacional.
- 9—*Segundo domingo do Advento.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h.	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos
Armazéns Vieira-Aveiro

Falecimentos

D. Luciana Henriques de Oliveira Barbosa

Apenas com a idade de 45 anos, faleceu inesperadamente, na freguesia de Veiros, no passado dia 20, a sr.ª D. Luciana Henriques de Oliveira Barbosa. A sua morte foi muito sentida, já porque se não esperava tão fatal desenlace, já porque a extinta pertencia a uma família que merece naquela terra a maior estima e consideração.

Deixa viúvo o sr. Simão da Silva Henriques Barbosa e os seguintes filhos: Prof. Manuel Barbosa, João Damasceno, Francisco, António José, Maria da Glória, Miguel, Alberto, Luciana, Simão e Victor de Oliveira Barbosa. Era ainda irmã da sr.ª D. Angelina Henriques Barbosa e do sr. Samuel Henriques Barbosa; cunhada das sr.ªs D. Maria Tavares de Sousa, D. Maria Cândida Bandeira e D. Albina Henriques de Oliveira, do rev. Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa, nosso prezado colaborador e pároco em Fermelã, e dos srs. João da Silva Henriques, Alberto da Silva Henriques e João Pereira de Sousa; e sobrinha da sr.ª D. Ana Henriques Barbosa e do sr. Agostinho Henriques Barbosa.

O funeral, realizado no dia 22, constituiu imponente manifestação de pesar, nele tomando parte mais de 20 sacerdotes. A chave da urna foi conduzida pelo sr. Dr. Juiz Joaquim Lívio de Assis Pereira de Melo e a toalha pelo sr. Dr. Domingos Tavares da Conceição. A's borlas pegaram os srs. João Carlos Assis Pereira de Melo; Manuel Domingues Baptista, Presidente da Junta de Fermelã; João José Nunes, pela Junta de Veiros; e António Paiva, pela Junta da Torreira. Esteve ainda presente uma deputação do Colégio de D. Egas Moniz, de Estarreja, com o seu Director, sr. Dr. Augusto César de Oliveira Marques Ramos.

No dia 24, na igreja de Veiros, foram cantados Offícios solenes, com Missa, pela alma da saudosa extinta.

Dr. Alberto Tavares Ferreira e Castro

Na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, onde se encontrava internado, faleceu no passado dia 22 o sr. Dr. Alberto Tavares Ferreira e Castro, distinto médico em Oliveira do Bairro.

O extinto, que contava 71 anos de idade, deixa viúva, a sr.ª D. Beatriz Prado de Castro; era pai dos srs. Dr. Alberto Prado de Castro, Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, Dr. António José Prado de Castro, notário em Aviz, Eng. Joaquim José Tavares Prado de Castro e Dr.ª D. Maria Helena Tavares Prado de Castro Martins; e era irmão das sr.ªs D. Laura Torres de Castro Carrão e D. Amélia Torres de Castro e dos srs. António Tavares de Araújo e Castro, farmacêutico

em Oliveira do Bairro, e Arnaldo Tavares Ferreira e Castro.

No dia 23, foi o cadáver trasladado pelas 10 horas, de auto-fúnebre, da igreja de Santa Cruz, em Coimbra, onde se encontrava depositado, para Oliveira do Bairro, sua terra natal. Na igreja de Oliveira do Bairro foi, às 11,30 horas, celebrada Missa de corpo presente, tendo-se depois realizado o funeral para o cemitério da freguesia.

A's famílias em luto apresenta o "Correio do Vouga" sentidas condolências.

D. Maria Rosária da Silva Vigário

Faleceu em Pardilhó, rodeada pelo carinho de seus estremosos filhos e mais família, no passado dia 26, a sr.ª D. Maria Rosária da Silva Vigário, que contava 89 anos de idade. Era viúva do sr. Manuel Joaquim Ferreira da Silva, falecido há cerca de 9 anos, e mãe de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Arcebispo de Cízico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontificias; das sr.ªs D. Maria Joaquina, D. Emília, D. Ana e D. Rosa Ferreira da Silva e dos srs. Mons. José Manuel Ferreira da Silva, Presidente Nacional da União Missionária do Clero, Dr. António Ferreira da Silva, médico, e Dr. Joaquim Ferreira da Silva, Director Geral de Saúde em Moçambique.

Logo que a notícia da morte foi conhecida, numerosas e distintas pessoas estiveram na residência da ilustre família Ferreira da Silva. Entre muitas outras, ali compareceram, no dia seguinte, Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real, e D. António Ferreira Gomes, Bispo do Porto.

A saudosa extinta era tia do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, digno Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, e avó dos srs. Dr. Alvaro Emílio de Oliveira, advogado no Porto, Eng. Fernando Ribeiro, e Henrique Teixeira dos Santos, aluno da Faculdade de Farmácia.

O funeral, realizado na manhã do dia 28, foi muito concorrido, nele se incorporando cerca de 50 sacerdotes. Presidiu ao levantamento do cadáver e aos ofícios fúnebres Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira. Os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliador de Aveiro fizeram-se representar, respectivamente, pelos revs. Padres Manuel da Silva Simão e Anibal Marques Ramos, e o Prelado do Porto pelo sr. Cónego Manuel Nédio de Sousa. O nosso jornal estava representado pelo seu Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo. Vimos ainda representações da Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, da Sociedade Salesiana e do Hospital de Salreu.

O «Dia do Emigrante»

— Continuação da página 10 —

França, e até as levas que vão periodicamente para o ALENTEJO. Falto de preparação, em contacto com outros povos, costumes, ambientes, mentalidades, sem amparo moral ou religioso, e até mesmo muitas vezes material — quantos, mesmo dos que enriquecem, naufragam na dignidade moral e na fé religiosa. Por seu lado, as famílias que deixaram, sem o auxílio indispensável, empobrecem e degradam-se material e moralmente.

Todos estes factos devemos ter presentes, ao pensar no problema gravíssimo da emigração.

Problemas que a emigração voluntária ou forçada levanta

Muito graves são os problemas que a emigração levanta. Entendemos por emigração voluntária aquela em que os emigrantes tomam livremente a iniciativa da saída; por emigração forçada aquela que a tirania opressora ou as terríveis consequências da guerra lhes impõem. Replitemos sobre alguns desses inquietantes problemas que a emigração suscita ou agrava.

Antes de mais consideremos o funesto relaxamento dos laços familiares, o abandono da fidelidade conjugal pelos esposos e a falta da necessária autoridade paterna na educação dos filhos.

Quantas tragédias familiares, quantas vidas mal conduzidas encontram origem nesse longo afastamento em que os esposos se mantêm. Jovens recém-casados, que às vezes quase não chegaram a efectivar a constituição do seu lar, mantêm-se afastados e distantes por vezes em meios corruptos e corruptores, onde tanta coisa, a imprensa e a literatura, o cinema e os divertimentos, o mais estranho e descautelado convívio social, impossível de vigiar, os incita a um condenável viver. Fulcos de corrupção ou suas vítimas — quer o esposo que partiu quer a esposa que ficou...

Aos filhos pequenos ou adolescentes faz falta a autoridade firme do pai... Este será, por vezes, quando tarde voltar, quase como um estranho e intruso, visto as simples comunicações por correspondência serem insuficientes para estreitar laços de intimidade ou despertar os affectos salu-

Após o ofício fúnebre, Mons. Ferreira da Silva celebrou Missa, acolitado pelos revs. Padres Domingos da Silva e Pinho e Dr. Manuel Valente Pombo, ambos naturais de Pardilhó. Todas as cerimónias foram dirigidas pelo Pároco da freguesia, Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

O *Correio do Vouga* renova a toda a distinta família as suas mais sentidas condolências e pede a Deus o descanso eterno da alma da veneranda senhora.

tares e naturais da Família.

Atentado contra a boa ordem social, que na família não encontra a sua base de garantia, este estado de coisas é contra a natureza. Assim se vai praticamente destruindo a estrutura familiar, que é, na vida e na educação, imprescindível e insubstituível.

A estas separações conhecidas e consentidas vêm juntar-se as ausências forçadas de pais e esposos que a guerra ou a cruel opressão matou ou mantem como mortos em longínquos e inacessíveis campos de concentração...

Como é dolorosa a tragédia dessas numerosas crianças que ficaram orfãs ou são forçadas a viver como se o fossem, à margem do lar que o sangue lhes dera!... Crianças desumanizadas pelas crueldades dos crimes que os outros cometeram!...

Assim, desorientada e falta de todo o carinho e auxílio, ou quase, cresce para a vida e para as responsabilidades do futuro grande parte da gente nova dos nossos dias, crianças, adolescentes e até adultos novos e sem preparação, com nenhuma ou pouca experiência da vida e sem normas para a conduzir, entregue a si mesma talvez quando mais necessitam de amparo, sobretudo moral.

Quando as exigências da vida particular ou colectiva impusessem a permanência entre pessoas desconhecidas, de língua diferente, de diferentes costumes, hábitos, ocupações, meios e nível de vida — como seria necessária uma certa preparação que dispusesse para a entrada nesse outro meio, prevenisse contra os perigos futuros e ensinasse a portar-se e a aguentar-se como convém no novo ambiente. Assim se atenuariam os inconvenientes da deslocação e se preveniria contra as ciladas e precalços dos primeiros contactos.

Quem pensa em acautelar e acompanhar esse êxodo tão perigoso? São poucas as iniciativas e organizações que protejam os emigrantes, os acompanhem no novo local e ocupação e lhes garantam a fidelidade no afecto aos seus, no amor à pátria e na permanência religiosa.

E nestas deslocações e ausências lamentáveis incluímos também o desamparo em que ficam os jovens que foram para a tropa, as criadas e outros que seguiram para as cidades, os magotes de gentes que em prevertedora promiscuidade se deslocam, por exemplo, para as nossas terras alentejanas!...

Principalmente com gente, cuja formação religiosa e prática piedosa é sobretudo fruto dum certo atavismo ou duma tradição pouco esclarecida e é sustentada mais pelo ambiente ainda crente que pela convicção racionalizada, a mudança da terra corresponde muitas vezes a uma apostasia prática da Fé. E isto é tanto mais de temer quanto mais

diferenciados e menos católicos são os meios e outra é a língua que aí se fala.

Assim estão a exigir uma cuidada assistência nas massas de portugueses que vivem em terras norte-americanas e francesas. A que se lhes tem dado, mesmo nos Estados Unidos, onde há as paróquias portuguesas florescentes, não basta; e a ida de sacerdotes portugueses a França, a preparar a Comunhão Pascal dos operários lusitanos lá residentes, bem pouco pode fazer.

Mesmo no ALENTEJO impõe-se uma assistência cuidada e praticamente interessada aos bandos de trabalhadoras do norte que para lá se deslocam na ocasião dos grandes trabalhos agrícolas.

Auxílios como a "Obra dos Soldados", a "Protecção às Raparigas" e outras, precisam de ser valorizados em extensão e eficiência.

Que multidão de problemas se não encerram — e pedem solução urgente, esclarecida e eficaz — nas contingências em que vivem tantas vezes, talvez a maior parte das vezes, os emigrantes voluntários ou forçados: a falta de abrigo numa habitação decente, acolhedora e moral; ausência dum lar; a pouca garantia de trabalho que dê o sustento necessário; deficiência de auxílio e conforto que só uma sociedade normal, uma família bem situada e uma doutrinação e prática religiosa adaptadas tornam possíveis.

O que importa fazer

A Igreja, Mãe carinhosa e sempre solícita pela felicidade eterna dos seus filhos cujo bem terreno procura ao menos indirectamente promover, interessou sempre o problema dos emigrantes.

O aumento do seu número e as dificuldades em que eles se encontram têm-na levado a redobrar de solitudine e a procurar e abençoar aquelas iniciativas que lhe querem ajudar a solução.

O «Dia Católico do Emigrante», explicitamente desejado pela Santa Sé, é mais um esforço para tal orientado.

O dia 2 será um dia de oração, a pedir pelos emigrantes, pela solução dos seus gravíssimos problemas e pelas obras que os procuram ajudar; e será, além disso, um dia de reflexão, em que se tome consciência, em espírito de esclarecida caridade, desses mesmos problemas e em que se procure ir ao seu encontro, despertando para eles o interesse dos fiéis e solicitando até o seu auxílio de vária ordem. É preciso movimentar os fiéis individualmente e as suas organizações e Paróquias, em favor desta parte tão numerosa da humanidade, destes membros tão necessitados do Corpo Místico de Cristo.

O BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

PHILIPS

Convida os apreciadores de boa música a visitarem a Exposição dos seus Rádios da Linha Biampli 1956-1957, que efectua nos Salões do Cine-Teatro Avenida em colaboração com os seus Agentes

Frasão & Oliveira, L.da

DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

sairá vencedora a equipa visitada.

Entre parentesis, os resultados da 1 volta.

★

Agueda, 2 — Beira-Mar, 2

Mais uma vez o Beira-Mar levou ao campo do adversário numerosa falange de apoio.

Por isso o campo S. Sebastião registou a sua maior enchente desta época.

Essa falange, a que erradamente chamamos de apoio, foi uma segunda edição da que se deslocou a Oliveira de Azeméis. Incita quando o seu grupo está a ganhar. Ora o que é preciso é que não seja a equipa a incitar o seu público, mas sim este a apoiar aquela.

O Beira-Mar não realizou uma boa partida.

Embora o Recreio de Agueda jogasse em sua casa e na sua máxima força, conforme nos informou um seu Director, e os aveirenses se apresentassem sem alguns dos seus titulares, não se compreende como é que houve tanta preocupação com a defesa, quando esta se encontrava completa.

Quantas vezes sucedeu que Calicchio seguiu com a bola para a baliza e, o simples facto de desarmado dava origem a um contra-ataque do adversário, que só encontrava oposição na extrema defesa do Beira-Mar.

Isto deu-se principalmente na primeira parte que terminou com o Recreio de Agueda a vencer muito justamente por duas bolas a uma.

Já em alguns outros jogos temos notado essa deficiência, um grande espaço entre a linha de ataque e a linha média o que origina falta de apoio à primeira.

Na segunda parte e logo no início ficámos com a impressão de que os aveirenses pretendiam ressarcir-se do jogo da primeira parte, mas tiveram que lutar contra a adversidade, pois, além da lesão sofrida por Di Paola aos 25 m., viram o seu

centro e treinador—Calicchio, ser expulso inexplicavelmente aos 26, o que os reduz a 9 unidades.

Eram 15 horas quando a equipa de arbitragem composta pelos srs. Mário Garcia, António Murado e Edmundo Carvalho, entrou em campo, dando início ao jogo 5 minutos depois, com as equipas assim constituídas:

Agueda — Neves, Pombo e Caprichoso; Damaso, Silvio e Dario; Evangelista, Fernando, Tota, Aníbal e Lélé.

Beira-Mar — Magalhães, Lopes e Piteira; Di Paola, Liberal e Bello; Silvio, Coelho, Calicchio, Quim e Guedes.

Aos 2 m. Silvio, que nos pareceu fora de jogo, recebe um passe, segue com a bola para a baliza e centra; Guedes recolhe a bola e, em posição difícil, remata fazendo o primeiro golo do Beira-Mar.

Ainda não havia passado um minuto quando, numa avançada do Recreio, há um remate a que Lopes pretende opôr-se, mas, com tanta infelicidade, que cabeceia para dentro da sua baliza, exactamente para o lado oposto a Magalhães e assim faz o empate.

Aos 9 m. canto contra o Agueda, sem resultado. Mas 5 m. depois Magalhães é chamado a executar boa defesa.

Aos 17 m. novo canto o Agueda, sem resultado e 2 minutos depois Quim vê a bola esbarrar no poste, após um remate seu.

As avançadas sucedem-se de ambos os lados e aos 21 m. Evangelista, quase da linha de cabeceira, centra e Tota, com um toque habilidoso, desfaz o empate.

Quase à meia hora Calicchio faz um passe em profundidade e Quim persegue a bola, ultrapassando a defesa e batendo o guarda-redes, mas o sr. Murado assinala fora de jogo, quando à frente do jogador está a bola. E, claro, o golo não conta.

Inicia-se a 2.ª parte e o Beira-Mar insiste no ataque.

Aos 25 m. Di Paola é retirado do campo a sangrar dum ferimento no frontal e Calicchio sai também um mi-

BASQUETEBOL

Realizou-se no passado domingo, em Esgueira, o último encontro da primeira fase do Campeonato Distrital, defrontando-se a equipa local e o Recreio Artístico, tendo vencido aoeles por 68 28, com 23-17 ao intervalo.

A primeira parte foi bem disputada e decorreu com bastante equilíbrio.

No segundo tempo, os esgueirenses começaram a acertar os lançamentos. Mico esteve feliz e Valente aproveitou melhor as facilidades que o árbitro lhe deu.

A arbitragem a cargo de António, teve uma primeira parte regular mas, no segundo tempo, permitiu que Valente, com a bola sobre a cabeça, levasse os adversários à sua frente facilitando-lhe assim os lançamentos.

Também é de salientar que os três encontros disputados em Esgueira, foram arbitrados por António Rino.

nuto depois mas por ordem do árbitro e ante o espanto de jogadores e assistência, pois ninguém notou qualquer falta.

E' aqui que Bello, que já tem sobressaído à defesa, embora um pouco atabalhoadamente, se desdobra aparecendo em todos os lugares.

O seu entusiasmo contagia os companheiros de equipa e o próprio Di Paola que, embora bastante magoado, se recusa a ser suturado e regressa ao campo.

Deste apego à luta e força de vontade sai o empate aos 34 m. com um golo marcado pelo próprio Belo.

Sinceramente, não gostámos do trabalho do sr. Mário Garcia. Esperávamos ver muito melhor. Enfim, foi um dia mau tanto para ele como para o sr. Murado, pelas faltas já apontadas.

Frio! Frio!

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na

Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

Ordem dos Advogados

No passado dia 26, realizou-se, na Delegação da Ordem dos Advogados desta Comarca, a eleição dos dois delegados do Círculo Judicial respectivo às assembleias da Ordem, em Lisboa e em Coimbra. Para esses cargos foram reeleitos para o triénio que começa no próximo ano os dois delegados do período anterior, Drs. Querubim Guimarães, de Aveiro, e Augusto Arala Chaves, de Ovar.

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Naia Soares—Rua do Vento, 84—Aveiro.

V. Ex.ª está noiva?



Tecidos finíssimos e rendas encantadoras.
Tules para Vêus em Seda e Nylon
Diademas, Ramos e Toucados
Sedas próprias desde 25\$00
Colchas de Tule, etc.

Tem o maior sortido do Porto

O Enxoval

Praça de Carlos Alberto, 24
PORTO

Correio do Vouga

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas . . .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . .	70\$00
Estrangeiro . . .	85\$00
Doletores (rolo) . . .	35\$00
Despesas de cobrança . . .	2\$50

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.ªs Consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação acabada de receber da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo, dia 2, das 13 às 15 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em instalações devendo ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Aveiro, 30 de Novembro de 1956.

O Engenheiro Director Delegado,
António Galoso

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 1.ª secção de processos, correndo edito de trinta dias, notificando a embargante Beatriz Ferreira Paiva, casada, doméstica, ausente em parte incerta e com o seu último domicílio no lugar do Carregal, freguesia de Requeixo, desta comarca, de que nos autos de embargo de terceiro que requereu contra Adoração Martins Pereira, solteira, doméstica, de São Bernardo, o seu advogado renunciou ao mandato que lhe conferiu e que tem o prazo de dez dias, que se começam a contar da segunda e última publicação deste anúncio e depois de decorrido o dos editos, para constituir novo mandatário nos referidos autos.

Aveiro, 21 de Novembro de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

O "Dia do Emigrante,"

— Continuação da página 1 —

destruição que tem no nosso tempo, sempre deixou atrás de si lutas e devastações, que dizer das guerras modernas onde se movimentam os mais cruéis ódios e ambições e se excitam os mais aperfeiçoados e potentes engenhos de morte!... Habitações destruídas, fontes de riqueza aniquiladas, locais de trabalho paralizados, campos talados e calcinados, colheitas e víveres desfeitos e inutilizados, orfanidades, lutos, destruições e mortes, campos de concentração e deportações em massa, com as inevitáveis separações... — eis o longo e lúgubre cortejo que a guerra deixa atrás de si. Tudo isto força a busca de novos lugares de permanência (que por vezes nem de habitações se podem chamar); novas ocupações (nem sempre fáceis de achar) que sejam fontes de subsistência, e para as quais nem sempre há a conveniente preparação e energias; novas companhias, com situações e arranjos de oportunidade, sem critério e segurança. Como o mundo contemporâneo, tão retalhado pelas mais cruéis guerras, é teatro bem patente de todos estes horrores e dificuldades!... Repare-se por exemplo, naqueles em que se têm encontrado enormes multidões de refugiados alemães que, depois da passada guerra europeia, se acolheram à Alemanha Ocidental e o Estado que os acolheu, apesar do gigantesco esforço de recuperação e ressurgimento em que está empenhado; medite-se no tremendo problema de albergar, acarinhar física e moralmente os milhares de húngaros que nesta hora trágica se encontram em campos de refugiados na Austria...

Se a guerra assim é terrível e cruel, os horrores e opressões ganham maior vulto, quando os motivos são, aberta ou veladamente, o ódio da raça ou de religião. Nações inteiras que se procura aniquilar, fazendo-lhes perder até a notícia das glórias duma história, dos monumentos e tradições que foram construção e benemerência de séculos! Multidões inteiras a que se quer arrancar a lembrança dos seus mortos, o exemplo dos seus heróis, a doçura e tranquilidade do seu viver, o auxílio e conforto duma religião, a certeza da fé — o direito de serem homens e de serem crentes! Como o trágico drama de povos inteiros deportados para países estranhos, evocado nas narrações e lamentos bíblicos, ganha tremenda actualidade nos nossos dias e solicita não menos dolorida compaixão! Mesmo quando esta existe nos outros povos que os acolhem, é sempre triste o habitar em terra estranha — numa situação de tolerados e inadaptados!... Que dizer então quando uma cruel emigração forçada fecha em campos de concentração, onde as mais elementares liberdades são cercadas, onde nem é permitido à alma manifestar-se nas lágrimas

ou na prece, onde o auxílio religioso, só no mais heróico sigilo e evadindo-se à feroz vigilância dos opressores, pode chegar a multidões e multidões de seres humanos?!...

A estes e muitos outros homens, a quem uma acentuada carestia dos meios de vida força a buscar terra estranha, é por vezes dificultada essa deslocação que o direito natural de viver impõe, mas que, como diz Pio XII, «a pressão da máquina administrativa», «o pretexto do bem comum falsamente atendido ou falsamente aplicado», o egoísmo, em suma, das gentes e dos estados impede desumanamente. Esta emigração impõe-se inexoravelmente a certas regiões pobres e super-povoadas; a sua repressão atrai a miséria e conduz a práticas condenadas, como a limitação da natalidade e outras.

Não esqueçamos ainda os tradicionais emigrantes, que, não só certa necessidade de viver, mas até o espírito de aventura e de busca de novidade, desloca para outros continentes, países ou até regiões diferentes do mesmo país. E' o caso dos que de nossas terras se vão para o Brasil, América do Norte,

— Continua na pág. 8 —

Património dos Pobres

— Continuação da 1.ª página —

iniciador; portugueses os continuadores; portugueses os seus benfeitores; portugueses têm sido os seus beneficiários.

E há quem nos acuse de só olharmos para os necessitados e refugiados da Hungria ou do estrangeiro!... Já é ser cego ou vesgo...

Embora a caridade cristã se deva estender a todos sem distinção de raças, de pátrias, de crenças, ou de políticas, os católicos portugueses sabem ajudar e manter as obras nacionais de assistência cristã. Só Deus sabe o conforto, o carinho e o auxílio material que têm sido concedidos a tantas famílias e crianças, pelas Conferências Vicentinas; só Deus sabe o bem que a Obra da Rua ou as Criaditas dos Pobres, ou as Congregações Religiosas fazem a favor das crianças portuguesas. E a Cáritas Portuguesa não têm distribuído pelas nossas crianças milhares de contos em géneros — leite, queijo, manteiga, feijão — oferta do povo amERICANO? Não enviou ela, há bem poucos dias ainda, noventa toneladas de víveres — farinha, feijão, margarina líquida, leite, queijo, manteiga — para as vítimas dos temporais da Madeira?...

Todos sabem, menos quem, mentindo, pretende desconhecer.

O Património dos Pobres!... Quantas famílias portuguesas sem casa, que hoje

NOTÍCIAS

Auxílio ao povo húngaro

Os filiados e filiações do Centro da M. P. da Escola Industrial e Comercial de Aveiro reuniram, com destino ao povo húngaro, a importância de 6.009\$70, bem como medicamentos e roupas, já remetidos pela Subdelegação Regional da M.P. à «Cáritas».

Comemorações do 1.º de Dezembro

Promovidas pela Mocidade Portuguesa realizam-se hoje, nesta cidade, diversas cerimónias, das quais destacamos:

9 horas — Hastear da Bandeira da M.P. em todos os Centros;

10 horas — Sessão Solene, no ginásio do Liceu, para distribuição de prémios e imposição de insígnias. Algumas palavras pelo Subdelegado Regional da M.P., sr. Dr. Fernando Marques. Alocução pelo filiado António Manuel Neto Brandão;

11 horas — Desfile dos filiados pelas ruas da cidade;

11,30 horas — Missa na Sé Catedral, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo-Auxiliar de Aveiro;

14,30 horas — Sessão cinematográfica e desportiva no Liceu Nacional.

Visado pela Comissão de Censura

já a possuem como sua!... São às centenas; e, se não são aos milhares, é porque aqueles que nos caluniam nada fazem ou nada dão.

★

Registamos hoje duas ofertas. Como são do mês de Novembro, ambas desejam sufragar as almas de entes queridos. Se a oração move o coração misericordioso do Senhor, também a esmola, dada por amor sobrenatural, tem idêntico resultado. A oração é uma rogativa de palavras; a esmola é uma prece de obras. Eis a doutrina que aqui se pratica.

A sr.ª D. Joanna Ignez de Lemos Coelho de Magalhães e suas irmãs, desejando pela esmola aliviar as almas de sua família de Aveiro, ofereceram a dádiva de 300\$00; e a sr.ª D. Eva da Silva Paula, pelas almas da sua mui querida e saudosa mãe e das suas obrigações, deixou a importância de 50\$00.

Bem hajam! O Senhor lhes pagará...

Subscrição para as Casas dos Pobres

Transporte . . .	345.075\$60
D. Joanna Ignez de Lemos Coelho de Magalhães . . .	300\$00
D. Eva da Silva Paula . . .	50\$00
A transportar . . .	345.425\$60

Novidades Literárias

«Santos Evangelhos em Concordância» — História de Jesus.

A Difusora Bíblica dos Missionários Capuchinhos (Avenida do Conselheiro Barjona de Freitas, 10—Lisboa), no desejo louvável de propagar a vida e os ensinamentos de Cristo, acaba de publicar e está a espalhar por todo o país a 6.ª edição do livro «Santos Evangelhos em Concordância» — História de Jesus.

O volume conta 224 páginas, com numerosas notas, reflexões e índices; a tradução é do original grego; o prefácio é do sr. Núncio Apostólico. O seu preço, incluindo possíveis despesas de correio, é de 2\$50.

Uma edição moderna e ilustrada de «Os Lusíadas»

«Realizações Artis», que conta já no seu activo labor editorial a publicação de uma longa lista de obras, entre as quais se podem destacar «Columbano», «Silva Porto», «Domingos Sequeira», «As obras-primas de Gil Vicente», e a sua «Nova Colecção de Arte Portuguesa», obras estas enaltecidas pela crítica responsável, não só pelo cuidado posto na apresentação gráfica, como pela criteriosa escolha dos textos e a qualidade incontestada dos seus colaboradores literários e artísticos, apresenta agora ao público culto, numa edição monumental, a obra-prima da literatura portuguesa de todos os tempos: «OS LUSÍADAS».

A lacuna existente de uma edição modernamente revista e anotada, e ilustrada por um artista português de hoje, cujas faculdades criadoras e domínio da técnica do desenho merecessem a colaboração na genial obra de Camões, coube a «Realizações Artis» preenchê-la, confiando os cuidados do texto, notas e pre-

Edifícios para a «Gota de Leite» e «Sopa dos Pobres»

O Município vai trocar uma parcela de terreno sito na rua do Dr. Nascimento Leitão, antiga travessa da Corredoura, com outra parcela situada a sul daquela, a fim de ali construir os edifícios para a «Sopa dos Pobres» e para a «Gota de Leite». Para este último já há a dádiva de 100 contos do sr. Dr. António Nascimento Leitão.

fácio ao Prof. Hernani Cidade, e as ilustrações ao pintor Lima de Freitas.

Para facilitar a aquisição desta magnífica obra, e seguindo o critério utilizado para com as suas outras edições, resolveu «Realizações Artis» fazer a publicação de «Os Lusíadas» em fascículos mensais, o que permitirá uma maior expansão do imortal poema de Luís de Camões junto de certas camadas do público que, doutra forma se encontrariam impossibilitadas de adquirir uma edição monumental moderna e ilustrada com a categoria da que se vai editar. Assim, a obra constará de 14 tomos de grande formato, 32x25 cm., contendo cada um deles 32 páginas de texto, impressas a duas cores sobre papel extra, especialmente fabricado para este fim, duas ilustrações em «hors-text», tiradas em heliogravura e rebaixasadas a cunho, além doutra ilustração de página na abertura de cada Canto e uma ou duas vinhetas no texto. O preço de cada fascículo, incluindo portes e cobrança, é de 25\$00. Pedidos a «Realizações Artis» Rua das Taipas, 12-r/c, Esq.—LISBOA.

Gota de Leite

Como é costume anualmente, a Direcção da «Gota de Leite» vai enviar aos benfeitores desta instituição de assistência social uma circular a pedir roupas ou donativos em dinheiro para a compra de enxovais a distribuir pelas crianças pobres na próxima quadra do Natal.

O número de crianças inscritas vai além de 1.200.

Transportes colectivos

A Câmara na sua reunião de 26 do corrente, deliberou criar o serviço de transportes colectivos, affectos à administração municipal, de modo a servir, na medida do possível, as comunicações dentro da área urbana do concelho.

A Comissão encarregada de estudar o problema de tão importante empreendimento, constituída pelos srs. Presidente da Câmara, Vereadores Ricardo Pereira Campos e Francisco Gonzalez de La Peña, Eng.º António Gaioso e Dário Ladeira, Chefe da Secretaria Municipal, deve apresentar em breve as conclusões a que chegou sobre a viabilidade de tão instante melhoramento.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.325

Aveiro, 1-12-956

AVENÇA

(espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47